

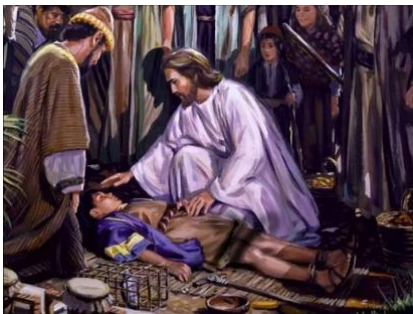
# “Rogai ao Dono da messe...”



## “O FILHO DO HOMEM É SENHOR DO SÁBADO”

No dia 11 de fevereiro de 2022 celebra-se o XXX dia Mundial do Doente, em memória de Nossa Senhora de Lourdes; é o momento propício para prestar uma atenção especial às pessoas doentes e a quantos as assistem quer nos centros sanitários, quer no seio das famílias e comunidades.

A experiência da doença faz-nos sentir a nossa vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, a necessidade natural do outro. Torna ainda mais nítida a nossa condição de criaturas, experimentando de maneira evidente a nossa dependência de Deus. A doença tem sempre um rosto, e até mais do que um: o rosto de todas as pessoas doentes, mesmo daquelas que se sentem ignoradas, excluídas, vítimas de injustiças sociais que lhes negam os direitos essenciais (cf. Carta enc. Fratelli tutti, 22). A doença obriga a questionar-se sobre o sentido da vida; uma pergunta que, na fé, se dirige a Deus. Nela, procura-se um significado novo e uma direção nova para a existência e, por vezes, pode não encontrar imediatamente uma resposta. Os próprios amigos e familiares nem sempre são capazes de nos ajudar nesta busca afanosa.



Com efeito, a proximidade é um bálsamo precioso, que dá apoio e consolação a quem sofre na doença. [...] E vivemos esta proximidade pessoalmente, mas também de forma comunitária: na realidade, o amor fraterno em Cristo gera uma comunidade capaz de curar, que não abandona ninguém, que inclui e acolhe sobretudo os mais frágeis. A propósito, quero recordar a importância da solidariedade fraterna, que se manifesta concretamente no serviço,

podendo assumir formas muito diferentes mas todas elas tendentes a apoiar o próximo. [...] O serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com ela e procura a promoção do irmão.

*“Eu gostaria de animar a todos os doentes, às pessoas que sofrem, aos médicos, enfermeiros/as, familiares e aos voluntários a verem em Maria, Saúde dos enfermos, Aquela que é para todos os seres humanos garantia da ternura do amor de Deus e modelo de abandono à Sua vontade». (Cf. Mensagem del Papa Francisco para o XXIX dia mundial do doente, 2021)*

**Boletim DICOVAD n. 151 – fevereiro 2022**

**Dinâmica de oração pelas vocações “Amor de Deus”**

## ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

### - Texto Bíblico: Mc 2, 23-28

Ora num dia de sábado, indo Jesus através das searas, os discípulos puseram-se a colher espigas pelo caminho. Os fariseus diziam-lhe: «Repara! Porque fazem eles ao sábado o que não é permitido?» Ele disse: «Nunca lestes o que fez David, quando teve necessidade e sentiu fome, ele e os que estavam com ele? Como entrou na casa de Deus, ao templo do Sumo Sacerdote Abiatar, e comeu os pães da oferenda, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e também os deu aos que estavam com ele?»

E disse-lhes: «O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. O Filho do Homem até do sábado é Senhor.»

### - *Passos para a lectio divina*

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

## - Comentário

No sábado, os discípulos percorrem as plantações e caminham colhendo espigas. Invocando a Bíblia, os fariseus criticam a atitude dos discípulos. Seria uma transgressão da lei do sábado (cf. Êx 20,8-11). Jesus responde invocando a mesma Bíblia para mostrar que os argumentos dos outros não têm fundamento. Lembre-se de que o próprio David fez algo proibido, pois tirava do templo os pães consagrados e os dava aos soldados famintos (1Sm 21,2-7). E Jesus termina com duas frases importantes: (a) O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. (b) O Filho do Homem é senhor do sábado!

O sábado é para o ser humano, e não o ser humano para o sábado. Durante mais de quinhentos anos, desde o tempo do cativo da Babilônia até a época de Jesus, os judeus guardaram a lei do sábado. Essa observância secular tornou-se um forte sinal de identidade para eles. O sábado foi estritamente observado. Na época dos Macabeus, nos meados do século II a C, essa rígida observância atingiu um ponto crítico. Atacados pelos gregos no sábado, os rebeldes Macabeus preferiram deixar-se matar e não transgredir o sábado usando armas para se defender. Por isso, mil pessoas morreram (1Mac 2,32-38). Refletindo sobre este massacre, os líderes Macabeus concluíram que deviam resistir e defender a sua vida, mesmo que fosse sábado (1Mac 2,39-41). Jesus teve a mesma atitude: relativizar a lei do sábado a favor da vida, visto que a lei existe para o bem da vida humana, e não o contrário!

A nova experiência de Deus Pai / Mãe faz com que Jesus, o Filho do Homem, seja uma chave para descobrir a intenção de Deus que está na origem das leis do Antigo Testamento. Por esta razão, o Filho do Homem possui até o sábado. Vivendo trinta anos com o povo galileu e sentindo na pele a opressão e a exclusão a que tantos irmãos e irmãs foram condenados em nome da Lei de Deus, Jesus percebeu que este não poderia ser o sentido daquelas leis. Se Deus é Pai, Ele acolhe a todos como filhos e filhas. Se Deus é Pai, então temos que ser irmãos e irmãs uns dos outros. Foi por isso que Jesus viveu e orou, do começo ao fim. A lei do sábado deve estar ao serviço da vida e da fraternidade. Foi por causa de sua fidelidade a essa mensagem que Jesus foi preso e condenado à morte. Ele incomodou o sistema, e o sistema defendeu-se, usando a força contra Jesus, porque Ele queria a lei ao serviço da vida, e não o contrário. (Cf. *Ocarm.org, Lectio Divina 21 janeiro 2020*)

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES “AMOR DE DEUS”



Pai Bom, Jesus disse-nos: “A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos”.

E também afirmou: “Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá”.

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família “Amor de Deus”, que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor. Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

*“O catolicismo reúne classes; e cheio de nobreza nos seus sentimentos, ele consola na desgraça, reprime os vícios e santifica todas as obrigações” (J. Usera)*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS - Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
amordedios@amordedios.net; www.amordedios.net

